

# 14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012  
São Paulo - SP



## Trabalhos Científicos

### Título:

**Autores:** AMORIM CSS, PÁ%RET FILHO LA, MATTOS FF, MELO SFO, MALHEIROS RS, , , , ,

**Resumo:** Objetivos: Reunir características e recomendações sobre definição, classificação, epidemiologia, manifestações clínicas, diagnóstico, história natural, tratamento e prevenção da alergia alimentar. Metodologia: Realizada revisão não sistemática da literatura na base de dados PubMed. Seleccionadas metanálises, artigos de revisão, ensaios clínicos e ensaios controlados e randomizados de língua inglesa e portuguesa, em crianças de 0 a 18 anos publicados de janeiro a novembro de 2011. A partir das referências bibliográficas, foram obtidos outros artigos relacionados. Resultados: Alergia alimentar é uma reação não tóxica a alimentos ou aditivos alimentares, proveniente de resposta imune específica, imunomediada ou não, que ocorre de maneira reprodutível a exposição a certo alimento. Todos os alimentos e aditivos são potenciais causadores de alergia alimentar, porém, apenas oito foram identificados como responsáveis por mais de 90% delas: leite de vaca, ovo, soja, trigo, amendoim, castanhas, peixes e frutos do mar. Estima-se prevalência de 3-6% em menores de 3 anos, com evidências de que esse valor esteja aumentando nos últimos anos. As manifestações clínicas variam de acordo com o mecanismo imunológico envolvido, geralmente relacionadas à pele, sistema respiratório e/ou gastrointestinal. O teste de provocação oral duplo cego placebo é o padrão ouro para diagnóstico e o único tratamento consiste na exclusão do alimento envolvido. Conclusões: Com as evidências de aumento na prevalência, se torna de suma importância o conhecimento do assunto. Diagnóstico correto é essencial para evitar dietas desnecessárias, prejudicando a qualidade de vida e a nutrição em pacientes em plena fase de crescimento e desenvolvimento.